

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 86

Data: 16.07.74

Pg.: _____

Índio preso há três anos em Barcelos
espera que se defina a sua situação

Brasília (Sucursal) — Um índio tucano está preso há mais de três anos — desde que se entregou — na cadeia municipal de Barcelos, Amazonas, sem que seu caso seja levado a julgamento, porque as autoridades não sabem o que fazer. — os índios são considerados menores, tutelados da União.

Trata-se do índio Aquilino Costa (nome de batismo), que em janeiro de 1971 matou a facadas, em legítima defesa, Hermenegildo da Silva, que o intimidara com arma de fogo, na foz do rio Preto, ilha de Imbituba, no sítio da Providência. Só agora, através do relato do Padre Luciano Chiappini, a Funai ficou sabendo do caso.

CASO DIFÍCIL

Depois do incidente no rio Preto, o índio procurou as autoridades de Barcelos e se entregou, permanecendo preso na cadeia municipal desde então, aguardando um julgamento improvável.

O julgamento de índios por crimes a eles atribuídos só foi regulamentado recentemente pelo Estatuto do Índio, que determina que o juiz considere o grau de aculturação do acusado para formular a sentença. No caso do índio tucano, seu grau de aculturação é adiantado e ele inclusive sabe ler e escrever.

Contudo, o crime ocorreu dois anos antes do Estatuto do Índio, fato que atrapalha ainda mais a decisão das autoridades de Barcelos. Antes, os índios não podiam ser presos em cadeias comuns, cabendo à Funai a responsabilidade pelos atos praticados por eles. A Funai até agora não adiantou nenhuma solução e tampouco mostrou-se decidida a intervir no caso.